

APRENDIZADOS NO CUIDADO HUMANIZADO: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA URGÊNCIA HOSPITALAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEARNINGS IN HUMANIZED CARE: INTEGRATION BETWEEN THEORY AND PRACTICE IN HOSPITAL EMERGENCY - EXPERIENCE REPORT

Francisco Douglas de Sousa¹

Francisca Selma de Oliveira²

Yasmin Cardoso Saraiva³

Oriana da Silva Souza⁴

RESUMO: **Introdução:** O atendimento em unidades de urgência demanda organização, agilidade e cuidado humanizado, sendo a atuação do enfermeiro fundamental para garantir qualidade e segurança. A vivência prática nesse ambiente favorece a integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação acadêmica e profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de um estágio extracurricular em urgência hospitalar, destacando os aprendizados adquiridos no cuidado humanizado e na construção de competências essenciais à enfermagem. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência prática de um acadêmico de enfermagem em um hospital privado. A análise baseou-se em registros pessoais e diálogos com literatura científica publicada entre 2020 e 2025. **Resultados:** O estágio possibilitou desenvolver habilidades como comunicação efetiva com pacientes, familiares e equipe multiprofissional; gestão de emoções em situações de estresse; priorização de atendimentos na triagem; reconhecimento rápido de emergências; e agilidade em procedimentos técnicos. Destacou-se também a importância da educação permanente, da integração teoria-prática e da valorização do cuidado humanizado, mesmo diante da pressão assistencial. **Conclusão:** A experiência favoreceu o aprimoramento de competências técnicas e emocionais, ampliando a autonomia, a autoconfiança e a capacidade de tomada de decisão do estudante. Além disso, reforçou a relevância do enfermeiro como líder no atendimento em urgência, evidenciando que o cuidado deve ser pautado em ética, empatia e centralidade no paciente, fortalecendo a formação de um profissional mais preparado para os desafios hospitalares.

3466

Palavras-Chave: Cuidado humanizado. Urgência hospitalar. Integração teoria-prática.

¹Graduando em enfermagem pela a UNIFSA.

²Graduando em enfermagem pela a UNIFSA.

³Graduando em enfermagem pela a UNIFSA.

⁴Graduando em enfermagem pela a UNIFSA.

ABSTRACT: **Introduction:** Care in emergency units demands organization, agility, and humanized care, making the nurse's role essential to ensuring quality and safety. Practical experience in this environment fosters the integration of theory and practice, contributing to academic and professional development. **Objective:** To report the experience of an extracurricular internship in a hospital emergency room, highlighting the lessons learned in humanized care and the development of essential nursing skills. **Methods:** This is a descriptive, experience-report study, based on the practical experience of a nursing student in a private hospital. The analysis was based on personal records and dialogue with scientific literature published between 2020 and 2025. **Results:** The internship enabled the development of skills such as effective communication with patients, family members, and the multidisciplinary team; managing emotions in stressful situations; prioritizing care during triage; rapid recognition of emergencies; and agility in technical procedures. The importance of continuing education, theory-practice integration, and the appreciation of humanized care, even in the face of healthcare pressure, were also highlighted. **Conclusion:** The experience fostered the improvement of technical and emotional skills, expanding students' autonomy, self-confidence, and decision-making ability. Furthermore, it reinforced the importance of nurses as leaders in emergency care, highlighting that care must be guided by ethics, empathy, and patient-centeredness, strengthening the development of professionals better prepared for hospital challenges.

Descriptors: Humanized care. Hospital emergency department. Theory-practice integration.

INTRODUÇÃO

O atendimento em departamentos de emergência evidencia que a organização eficiente do fluxo de pacientes, a comunicação efetiva entre equipes e a estruturação de rotinas de acolhimento são fatores fundamentais para a prestação de um cuidado de qualidade. Tais práticas contribuem para a redução da sobrecarga, agilizam a assistência, otimizam recursos e permitem que os profissionais mantenham atenção tanto às demandas técnicas quanto às necessidades emocionais e humanizadas dos pacientes (Rocha *et al.*, 2023).

A relevância do enfermeiro no pronto atendimento é de suma importância, e sua atuação multifacetada em ambientes de urgência e emergência é crucial. O enfermeiro desempenha papéis essenciais como gestor, articulador, comunicador e líder, sendo fundamental para a organização e a qualidade da assistência prestada. É interessante enfatizar a importância da educação permanente da equipe, visando aprimorar conhecimentos e práticas para atender adequadamente a população que necessita desse serviço (Paiz *et al.*, 2020).

A dor é uma das principais queixas dos pacientes atendidos em unidades de urgência e emergência, sendo considerada o quinto sinal vital. Apesar da crescente demanda por atendimento a pacientes com dor aguda, a avaliação sistemática da dor é essencial. A pesquisa destaca a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem para aprimorar

a percepção durante a avaliação, visando um manejo clínico mais eficiente e humanizado. Uma triagem adequada é fundamental para garantir a qualidade da assistência e o bem-estar dos pacientes em contextos de urgência e emergência (Lima *et al.*, 2020).

É importante prática no desenvolvimento das competências dos estudantes de enfermagem. A vivência nos diversos setores em um hospital de alta complexidade permite a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, promovendo a integração entre teoria e prática. Esse processo contribui para o aprimoramento do raciocínio clínico, da tomada de decisões e da comunicação interpessoal, aspectos essenciais para a formação de profissionais capacitados a oferecer cuidados de qualidade e humanizados (Arantes; Araújo, 2025).

A aprendizagem baseada em problemas (ABP) tem se consolidado como uma metodologia ativa no ensino de enfermagem, promovendo a integração entre teoria e prática. Apesar disso, os estudantes enfrentam desafios iniciais com essa abordagem, esses obstáculos são superados ao longo do processo de implementação, evidenciando a eficácia da ABP na formação de enfermeiros. Durante os estágios, o ambiente hospitalar é um espaço ideal para apresentar problemas reais, permitindo que os alunos construam, de fato, o senso de resolução de problemas (Rodrigues *et al.*, 2024).

3468

Apesar do interesse de muitos estudantes em aprender suporte básico de vida (SBV), a formação adequada ainda é limitada, o que evidencia lacunas na preparação para situações de urgência. No contexto hospitalar, a capacitação em SBV é fundamental para que futuros profissionais de enfermagem ofereçam um atendimento seguro e humanizado, respondendo de forma eficiente às emergências e integrando teoria e prática durante sua formação (Silva *et al.*, 2024).

O atendimento pré-hospitalar móvel ao paciente politraumatizado exige rapidez e precisão, mas também deve priorizar a humanização. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial ao integrar protocolos técnicos, como o XABCDE do trauma, a práticas acolhedoras que assegurem dignidade, conforto e segurança ao paciente em situações de alta complexidade (Menezes, 2025)

A simulação clínica é uma estratégia importante para o desenvolvimento de competências do enfermeiro na abordagem de pacientes em situações críticas. Ela articula teoria e prática, aprimora raciocínio clínico, tomada de decisão e humanização do cuidado,

contribuindo para a segurança e qualidade da assistência, especialmente no atendimento pré-hospitalar móvel (Cardetas; Mendonça; Marques, 2025)

A comunicação eficaz entre acadêmicos e profissionais de saúde é essencial para um cuidado seguro e humanizado em unidades de urgência. O estágio permite desenvolver competências comunicacionais, integrar teoria e prática e fortalecer a colaboração em equipe, superando desafios como barreiras hierárquicas e adaptação à dinâmica hospitalar (Moraes *et al.*, 2025)

OBJETIVO

Relatar a experiência sobre os principais aprendizados vivenciados durante um estágio extracurricular em urgência hospitalar, com ênfase na tentativa de integrar teoria e prática no cuidado humanizado. Buscando evidenciar como a vivência prática em um ambiente marcado por elevada complexidade, ritmo acelerado e múltiplas demandas simultâneas contribui para a formação acadêmica e pessoal do estagiário, destacando os limites impostos pela realidade institucional, mas também as potencialidades de construção de um cuidado mais ético, empático e centrado no paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, elaborado a partir da vivência prática de um acadêmico de enfermagem no estágio extracurricular, realizado na unidade de Urgência de um Hospital Privado. Registros de situações vividas, reflexões pessoais e diálogo com literatura recente sobre cuidado humanizado. As evidências teóricas foram levantadas em artigos publicados entre 2020 e 2025.

RESULTADOS E APRENDIZADOS

Comunicação efetiva com pacientes, familiares e equipe multiprofissional.

Gestão de emoções, lidando com estresse, ansiedade e frustração diante de alguns casos

Educação permanente, entendendo que o aprendizado em saúde é contínuo e se renova com cada experiência.

Reconhecimento rápido de situações críticas, como parada cardiorrespiratória, politraumas e emergências clínicas.

Classificação de risco (acolhimento com classificação de risco – protocolo de Manchester, por exemplo).

Priorização e triagem de pacientes, desenvolvendo noção de gravidade e urgência.

Avaliação de sinais vitais e queixas principais.

Agilidade na execução de procedimentos

Importância do cuidado humanizado, mesmo sob pressão: observar que pequenas ações, como ouvir o paciente, explicar procedimentos de forma clara e manter contato visual, geram sensação de acolhimento e confiança, mesmo em situações críticas.

Integração entre teoria e prática: a experiência permite perceber que conceitos aprendidos em sala de aula, como ética, empatia e comunicação, são fundamentais, mas precisam ser adaptados à realidade do serviço de urgência.

Trabalho em equipe como suporte essencial: descobre que a colaboração com enfermeiros, médicos e técnicos permite equilibrar demandas técnicas e cuidados humanizados, mostrando a interdependência da equipe para a segurança do paciente.

Suporte básico e avançado de vida

3470

RCP (ressuscitação cardiopulmonar).

Checklist do carrinho de parada.

Manutenção de vias aéreas com dispositivos básicos (ambu e máscara de oxigênio).

Procedimentos clínicos e de enfermagem

Punção venosa periférica.

Administração de medicamentos (endovenosos, intramusculares, subcutâneos e orais).

Coleta de exames laboratoriais.

Monitorização cardíaca e oximetria de pulso.

Instalação e manutenção de oxigenoterapia.

Curativos de feridas e contenção de sangramentos: realizar a limpeza e cobertura adequada conforme o tipo e gravidade da lesão, selecionando a cobertura mais indicada para cada caso, visando favorecer a cicatrização e prevenir infecções. Além disso, registrar a evolução do ferimento e garantir a continuidade do cuidado por toda a equipe.

Auxílio em procedimentos invasivos médicos (intubação, drenagem torácica, passagem de cateter).

Instalação de sondas (nasogástrica, vesical de demora, sonda de alívio).

Implementação das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, garantindo práticas seguras, padronizadas e centradas na redução de riscos durante a assistência;

1. Identificação correta do paciente – garantir que o cuidado seja prestado ao paciente certo, utilizando pelo menos dois identificadores (nome completo, data de nascimento, pulseira).
2. Melhoria da comunicação efetiva – assegurar que informações críticas sejam transmitidas de forma clara e precisa entre profissionais e turnos.
3. Melhoria da segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos – atenção especial aos medicamentos de alta vigilância.
4. Cirurgia segura – assegurar a realização do procedimento correto, no local correto e no paciente correto (protocolo de cirurgia segura).
5. Redução do risco de infecções associadas aos cuidados de saúde – adesão às práticas de higiene das mãos e protocolos de prevenção.
6. Redução do risco de lesões por quedas – identificar pacientes com risco e adotar medidas preventivas.

3471

CONCLUSÃO

O estágio extracurricular na unidade de urgência possibilitou vivenciar de forma prática os desafios e complexidades inerentes ao cuidado em saúde, confirmando o objetivo deste relato ao integrar teoria e prática no contexto do cuidado humanizado. Foi possível identificar que a experiência favoreceu o aprimoramento de competências essenciais, como a comunicação efetiva, o raciocínio clínico, a tomada de decisão rápida e a valorização do trabalho em equipe. Além disso, o contato direto com situações críticas contribuiu para a compreensão da importância da empatia, da escuta ativa e do acolhimento como elementos indispensáveis para a qualidade da assistência prestada.

Como benefício, destaca-se não apenas o fortalecimento de habilidades técnicas, mas também a ampliação da maturidade emocional, da autoconfiança e da capacidade de lidar com pressões. Essa experiência proporcionou mudanças significativas na forma de compreender o papel do enfermeiro, evidenciando que o cuidado em saúde deve ser sempre ético, empático e

centrado no paciente, contribuindo para a formação de um profissional mais preparado e sensível às demandas humanas do ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS

ARANTES, G. N.; ARAUJO, S. A. de. (2025). A construção do processo de aprendizagem e saberes na prática: um relato de experiência no setor de clínica médica. *Revista Contemporânea*, 5(4), e7846. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV5N4-015>. Acesso em: 01 OUT. 2025.

CARDETAS, P. A. F.; MENDONÇA, S. M. S.; MARQUES, M. C. M. P. A simulação clínica como estratégia para o desenvolvimento de competências do enfermeiro na abordagem à pessoa em situação crítica. Instituto Politécnico De Beja. 2025. Disponível em: <https://repositorio.ipbeja.pt/entities/publication/3b2bdd43-1f4a-4078-b3aa-467d22d53f7f>. Acesso em: 02 OUT. 2025.

LIMA, V. de; LOHMANN, P. M.; COSTA, A. E. K.; MARCHESE, C. O uso da escala da dor pelos profissionais de enfermagem no contexto da urgência e emergência: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, e079119403, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/346799537_O_uso_da_escala_da_dor_pelos_profissionais_de_enfermagem_no_contexto_da_urgencia_e_emergencia_uma_revisao_integrativa. Acesso em: 01 OUT. 2025.

MENEZES, L. F. Assistência humanizada ao paciente politraumatizado no atendimento pré-hospitalar móvel. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), 2025. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/8996>. Acesso em: 03 OUT. 2025.

3472

MORAES, F. R. A.; GUEDES, D. D. N.; ALVES, M. V. D. C.; SANTOS, D. Y. L. L. V.; ARAÚJO, E. L. L. C.; CARVALHO, G. C. N.; OLIVEIRA, M. M. L. D. D. U. Comunicação entre acadêmicos e profissionais na prestação da assistência à saúde em ambiente perioperatório. *Revista Piauiense de Enfermagem (REPEEn)*, v. 1, n. 1, p. 15, 2025. Disponível em: <https://revistaenfermagem.uespi.br/index.php/revistaenfermagem/article/view/15>. Acesso em: 01 OUT. 2025.

PAIZ, A.; BUENO, C.; MANOROV, M.; BELLAYER, R.; MOSER, G. A. da S.; AGUIAR, D. C. M.; SILVA, T. G. da; SOUZA, S. S. de; HAGG, F. B.; MAIER, S. R. de O. O papel do enfermeiro no setor de pronto atendimento: Um relato de experiência. *Scientific Electronic Archives*. 2020. Disponível em: <https://scientificelectronicarchives.org/index.php/SEA/article/view/1233>. Acesso em: 03 OUT. 2025.

ROCHA, C. R. da; REMPEL, C.; SANTANA, J. C. B.; FERRANTI, E.; INCHAUSPE, J. A. F.; SANTOS, S.; CHASSOT, M. D.; SANTARÉM, M. D. Lean methodology implementation in the emergency department of a university hospital: management and sustainable development. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 32, e20230122, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0122en>. Acesso em: 03 OUT. 2025.

RODRIGUES, P. S.; MARIN, M. J. S.; SOUZA, A. P.; VERNASQUE, J. R. da S.; GRANDIN, G. M.; ALMEIDA, K. R. V.; et al. Perspectivas de estudantes e egressos sobre a

aprendizagem baseada em problemas na formação de enfermeiros. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2024; 29(8): e06042024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024298.06042024>. Acesso em: 01 OUT. 202

SILVA, M. S. G. O. Conhecimento de estudantes do ensino secundário sobre suporte básico de vida. *Cogitare Enfermagem*, v. 29, e96831, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v29io.96831>. Acesso em: 01 out. 2025.